

PROJETO

A PERIFERIA ESTÁ ARMADA: POEMAS DE SÉRGIO VAZ

Mestranda: Lara Barreto Corrêa

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Juliana Gervason Defilippo (CES/JF)

Examinadora: Prof.^a Dr.^a Daniela Werneck Ladeira Réche (UFMG)

Esta pesquisa tem como objetivo interpretar e analisar alguns poemas do escritor paulista Sérgio Vaz, buscando compreender de que maneira se evidencia a representatividade da periferia brasileira através das diversas vozes presentes em seu corpus poético selecionado. Ao identificar qual é a periferia revelada nos poemas analisados, busca-se considerar como a poesia denominada marginal e/ou periférica da contemporaneidade reveste-se de poder literário e social. Para além do caráter artístico, de deleite e fruição, presente no texto literário - e sobretudo no poético - esta pesquisa intenta compreender a poesia como arma de denúncia, de crítica e de expressão diante de uma sociedade cujas vozes dos estabelecidos ainda se sobrepõem e contagiam as vozes dos *outsiders*. Para a concepção de quais são as vozes presentes nos poemas analisados, pretendemos nos cercar de estudos de pesquisadores da contemporaneidade e da literatura marginal, tais como: Alexandre Faria, Beatriz Resende, Érica Peçanha, Ivete Lara Camargos Walty e Karl Erik Schollhammer. Ainda a respeito de questões sociológicas que discutem conceitos sobre estabelecidos e *outsiders*, Nobert Elias e John L. Scotson serão nossa referência principal. A relevância deste estudo encontra-se na necessidade de identificar essas vozes e defini-las poeticamente, compreendendo a importância e urgência destes discursos para a compreensão de uma realidade social brasileira refletida em textos que se colocam, também, como arma social.

Palavras-chave: Sérgio Vaz. Literatura brasileira contemporânea. Marginalidade. Periferia. Poesia.